

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM LAGES - SC

Carlos Augusto de Paiva SAMPAIO¹; Mariana CAMARGO²

RESUMO: Esta pesquisa realizou o estudo do comportamento da temperatura mínima do ar em Lages-SC. Foram utilizados dados de temperatura mínima do ar coletados no período de 1925 a julho de 1996. Verificou-se que a média anual da temperatura mínima do ar é de 11,68 °C e que os meses de maio a setembro apresentam os menores valores médios, oscilando entre 7,0 a 9,7 °C, e os meses de outubro a abril apresentam os maiores valores médios, oscilando entre 12,2 a 16,2 °C. Verificou-se também que os meses de junho e julho apresentam as menores incidências de temperaturas mínimas extremas, sendo que 8,7% das observações estão abaixo de 5,0 °C. Já o mês de agosto apresenta temperatura no intervalo de 5,7 a 10,0°C, sendo que 9% das observações estão abaixo de 6,0 °C. Os resultados mostram que, na região de Lages, a temperatura mínima do ar é fator limitante para a criação da maioria das espécies animais utilizadas comercialmente para produção de alimentos, principalmente carne e ovos.

PALAVRAS-CHAVE: Temperatura mínima

ABSTRACT: This research studied the behavior of minimum temperature of air in Lages-SC. The data of minimum temperature of air were collected from 1925 to July of 1996. It was verified that the mean annual minimum temperature of air was 11.69 °C. The lowest values occurred between May and September which varied between 7.0 a 9.7 °C; and the highest values occurred between October and April, which varied between 12.2 a 16.2 °C. It was verified that June and July presented the lowest temperatures and that 8.7% of these observations were below 5.0 °C. In August temperatures varied between 5.7 and 10.0 °C, being that 9% of these observations were below 6.0 °C. This results showed that the Lages region, the minimum temperature of air is a limitation factor for growth for the majority animals species used commercially for food, especially for meat and egg production.

KEYWORDS: Minimum temperature

INTRODUÇÃO: Segundo Muller (1989), as regiões mais quentes do mundo estão situadas entre as latitudes norte e sul 30°, são deficientes na produção de alimentos, havendo necessidades de informações climáticas mais completas sobre países tropicais, que permitam análise adequada do efeito dessas condições no desenvolvimento agrícola, pecuário, industrial e social. Deve-se estudar todos os elementos que envolvem o sistema produtivo,

¹Professor, Dep^{lo} de Engenharia Rural - CAV- UDESC, Av Luiz de Camões, 2090- CP 281 - CEP 88520-000 - Fone (049)225-2866 Fax: (049)225-3401 - LAGES - SC.

²Acadêmica Agronomia, Bolsista - CAV - UDESC.

para finalmente, elaborar o projeto das instalações (Hardoim, 1996). O clima acostuma não ser bem estudado na fase de planejamento, contudo, pode ser o grande responsável pela minimização dos custos de produção animal. De todos os elementos citados o que mais influencia no desempenho animal é a temperatura e a umidade do ar. De uma maneira geral, as melhores condições para a criação de animais seria a de uma temperatura entre 13 e 18°C; umidade relativa de 60 a 70%; velocidade dos ventos de 5 a 8 km/h; solos férteis, sem parasitos e bactérias; radiação solar com incidências das encontradas na primavera e no outono (Muller, 1989). A análise da marcha da temperatura é importante para as atividades agropastoris, com conhecimento de seus extremos e amplitudes térmicas (Vianelo & Alves, 1991). Segundo Vaquero (1981), a temperatura ótima e crítica para algumas espécies de animais é função do estágio de desenvolvimento do animal.

MATERIAL E MÉTODOS: Esta pesquisa foi realizado no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, situado em Lages. A cidade é localizada a uma latitude de 27° 49' sul, longitude de 50° 20' oeste Grw e altitude de 937 m. O clima da região, de acordo com a classificação de Koppen é cfa (quente, temperado, chuvoso, ausência de estação seca, constantemente úmido). Foram utilizados valores médios mensais das temperaturas mínima do ar de 1925 a julho de 1996, obtidos na Estação Agrometeorológica de Lages. Os dados foram tabulados e realizado estudo estatístico para análise das frequências mensais e anual das temperaturas do ar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O Quadro 1 mostra que a média anual da temperatura mínima do ar é de 11,56 °C, e que os meses de abril a outubro apresentaram os menores valores médios. Verifica-se que os meses de maio a agosto apresentaram os menores valores absolutos e que o mês de junho apresenta as menores incidências de temperaturas mínimas extremas, sendo que 5% destes valores estão abaixo de 3,1 °C, como mostra a Figura 1. Os meses de junho, julho, setembro, 100% das temperaturas médias mínimas encontram-se abaixo de 13 °C. Já de novembro a março, a maioria das temperaturas ficaram no intervalo de 10 a 19 °C.

CONCLUSÕES: Nos meses de novembro a março não verificou problemas com relação à temperatura mínima; nos meses de abril e outubro, houve pequenas oscilações fora das melhores condições de temperatura; nos meses de maio, junho, julho, agosto e setembro, a temperatura mínima do ar é fator limitante para a criação da maioria das espécies animais utilizadas comercialmente para produção de alimentos, principalmente carne e ovos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HARDOIM, P. C. Planejamento da instalações agropecuárias. IN: II ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS, PESQUISADORES E EDUCADORES DE CONSTRUÇÕES RURAIS. 1996. Campinas, SP. P 19-36.

MULLER, P. B. **Bioclimatologia Aplicada aos animais Domésticos**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. 158p.

RIVERO, R. **Arquitetura e clima: condicionamento térmico natural**. 2a de. Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores, 1986. 240p.

VAQUERO, E. G. **Projecto e Construção de Alojamento para Animais**. Biblioteca Técnica Litexa, Lisboa. 1981. 237p.

VIANELO, R. L & ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa, Imprensa Universitária. 1991. 449p.

Quadro 1. Valores médios mensais e absolutos das temperaturas mínima do ar.

	Temperatura (°C)												Média anual
	Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Média	16,32	15,86	14,84	11,93	8,80	7,12	6,57	7,84	9,67	11,41	13,32	15,10	11,56
Absoluta	13,70	13,20	10,80	7,60	2,90	1,70	2,90	3,90	6,50	6,40	9,70	12,90	

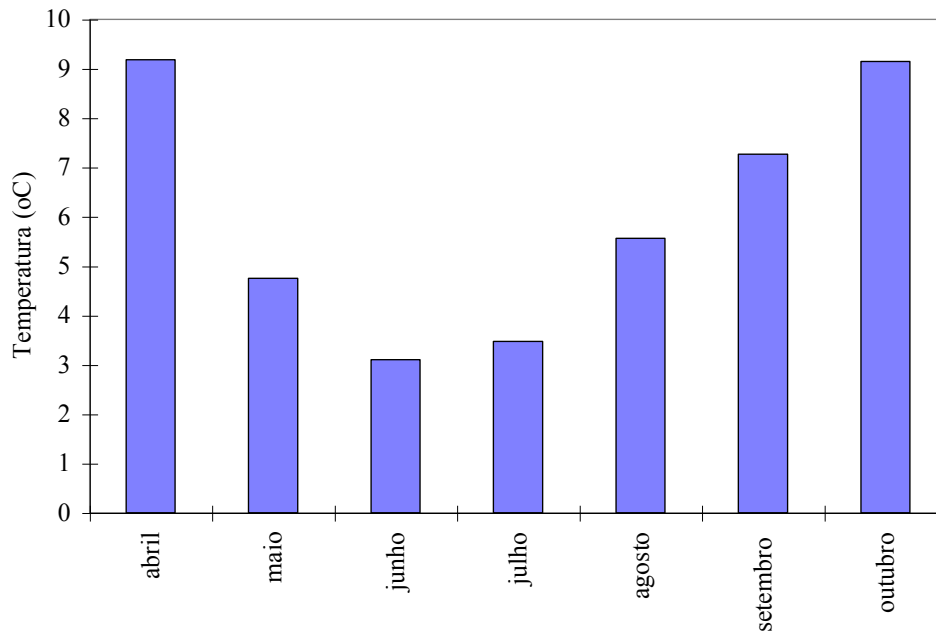


FIGURA 1. Ocorrência de temperaturas inferiores para o nível de 5% de probabilidade de abril a outubro.